

nhas ovelhas habitarão sem temor no seu paiz : e ellas saberão que eu sou o Senhor, quando eu tiver quebrado as cadeias do seu jugo, e as tiver arrancado d'entre as mãos dos que as dominavão com imperio.

28 E ellas não serão mais a rapina das nações, nem as alimarias da terra as devoraráo : mas ellas habitarão com toda a segurança, sem terem nada que temer.

29 E eu lhes suscitarei hum germe de grande nomeada ; e elles não tornarão a ser consumidos pela fome sobre a terra, nem trarão sobre si mais o opprobrio das gentes.

30 E saberão que eu o Senhor seu Deos serei com elles, e elles casa d'Israel serão o meu povo : diz o Senhor Deos.

31 Vós porém, rebanhos meus, vós rebanhos da minha pastagem, sois homens : e eu sou o Senhor vosso Deos, diz o Senhor Deos.

CAPITULO XXXV.

Prophécia contra a Iduméa. Ella será reduzida a huma solidão por haver derramado o sangue dos Israelitas, e por ter folgado com as infelicidades d'estes.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia :

2 Filho do homem, põe a tua face contra o monte de Seir, e prophetizarás ácerca d'elle, e lhe dirás :

3 Isto diz o Senhor Deos : Eis-aqui venho eu a ti, ó monte de Seir, e estenderei a minha mão sobre ti, e tornar-te-hei desolado e deserto.

4 Eu demolirei as tuas cidades, e tu ficarás deserto : e saberás que eu sou o Senhor.

5 Porque tu foste hum inimigo eterno dos filhos d'Israel, e os entregaste ao poder da espada no tempo da sua afflicção, quando a sua iniquidade tinha chegado ao summo.

6 Por isso eu juro por minha vida, diz o Senhor Deos : que eu te entregarei ao sangue, e o sangue te perseguirá : e porque tu aborreceste o sangue, perseguir-te-á o sangue.

7 E eu tornarei o monte de Seir desolado e deserto : e desviarei d'elle a todos os que por elle passarem, e tornarem a passar.

8 E encherei os seus cabeços dos seus mortos : elles cahirão passados a golpes da espada ao longo dos teus outeiros, e dos teus valles, e das tuas torrentes.

9 Eu te reduzirei a humas solidões eternas, e as tuas cidades não serão mais habitadas : e vós sabereis que eu sou o Senhor Deos.

10 Porque tu disseste : Duas nações e dous paizes serão meus, e eu os possuirei como minha herança : sendo que o Senhor estava presente em Israel :

11 Por essa razão, eu juro por minha

vida, diz o Senhor Deos, que eu te tratarei conforme a tua ira, e conforme o teu ciuime, que tu sempre mostraste cheio de odio contra os Israelitas : e que eu me farei conhecer por meio d'elles, quando eu te julgar.

12 E saberás que eu o Senhor ouvi todos os teus opprobrios, que tu proferiste contra os montes d'Israel, dizendo : Estes são huns montes desertos, que nos forão dados para nós os devorar-mos.

13 E contra mim vos levantastes com a vossa boca, e vibrastes contra mim as vossas palavras : eu as ouvi.

14 Isto diz o Senhor Deos : Quando toda a terra se alegrar, eu te reduzirei a huma solidão.

15 Bem como tu folgaste ácerca da herança da casa d'Israel, porque foi destruida, assim me haverei eu contigo : tu serás arruinado, monte de Seir, e toda a Iduméa : e elles saberão que eu sou o Senhor.

CAPITULO XXXVI.

Promessas da tornada dos filhos d'Israel, e do restabelecimento da sua terra.

TU porém, filho do homem, prophetiza aos montes d'Israel, e dir-lhes-has :

Montes d'Israel, ouvi a palavra do Senhor : 2 Isto diz o Senhor Deos : Porque o inimigo disse de aós : Bem feito, estas alturas eternas nos forão dadas para nossa herança :

3 Por isso prophetiza, e dize : Isto diz o Senhor Deos : Pelo motivo de que tendes, sido desolados, e pizados aos pés por todos os povos em circuito, e ficastes feitos a herança das outras Gentes, e chegastes a ser a fabula de todas, e hum objecto dos opprobrios do povo :

4 Por esta causa ouvi, montes d'Israel, a palavra do Senhor Deos : Isto diz o Senhor Deos aos montes, e aos outeiros, ás torrentes, e aos valles, e aos desertos, aos pardieiros, e ás cidades desamparadas, que forão despoçadas e insultadas pelas outras Gentes ao redor.

5 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos : Por quanto eu tenho fallado no ardor do meu zelo contra as outras Gentes, e contra toda a Iduméa, que se appropriarão a si a minha terra por herança com gozo, e de todo o coração, e vontade : e lançarão fóra d'ella os habitantes para a saquearem :

6 Por tanto prophetiza sobre a terra d'Israel, e dirás aos montes, e aos outeiros, aos cabeços, e aos valles : Isto diz o Senhor Deos : Eis-ahi fallei eu no meu zelo, e no meu furor, pelo motivo de terdes soffrido os opprobrios das Gentes.

7 Pelo que isto diz o Senhor Deos : Eu levantei a minha mão, para que as Gentes, que estão em torno de vós, essas mesmas tragão sobre si a sua confusão.

8 E vós, montes d'Israel, produzi os vossos ramos, e dai o vosso fructo ao meu.

povo d'Israel: porque o tempo d'elle vir está perto,

9 Eis-ahi que eu mesmo venho a vós, e eu me voltarei para vós, e vós sereis lavrados, e recebereis a semente.

10 E multiplicarei os homens em vós, e toda a Casa d'Israel: e as cidades serão habitadas, e os lugares arruinados serão restabelecidos.

11 E vos encherei de homens, e d' alimentarias: e elles se multiplicarão, e crescerão: e eu vos farei habitar como d'antes, e vos darei huns bens ainda maiores, que os que vós tivestes des do principio: e vós sabereis que eu sou o Senhor.

12 E farei vir sobre vós huns homens, o meu povo d'Israel, e elles te possuirão como sua herança: e tu serás a sua herança, e para o futuro te não acharás mais sem elles.

13 Isto diz o Senhor Deos: Já que dizem de vós outros: Tu és huma terra devoradora de homens, e suffocadora da tua gente:

14 Por isso tu não comerás mais os homens, nem matarás mais a tua gente, diz o Senhor Deos:

15 Eu farei que se não ouça mais em ti a confusão das Gentes, e tu não trarás mais sobre ti o opprobrio dos povos, nem perderás mais a tua gente, diz o Senhor Deos.

16 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

17 Filho do homem, os da casa d'Israel habitarão na sua terra, e elles a contaminarão com assuas obras, e com os seus affectos o caminho d'elles se tornou diante de mim numa tal immundicia, como a da mulher menstruada.

18 E eu derramei a minha indignação sobre elles por causa do sangue, que elles derramarão sobre a terra, e dos seus idolos com que a deshonrarão.

19 E eu os espalhei por diversas Gentes, e elles forão enxotados para varias terras: eu os julguei seguindo os seus caminhos, e segundo as invenções do seu capricho.

20 E entrarão no paiz das Gentes, para onde forão, e lá deshonrarão o meu santo nome, quando se dizia d'elles: Este he o povo do Senhor, e estes os que sahirão da sua terra.

21 E eu lhes perdoei por amor do meu santo nome, ao qual a casa d'Israel tinha deshonrado entre as Gentes, para onde forão.

22 Por isso tu dirás á casa d'Israel: Isto diz o Senhor Deos: Não he por amor de vós casa d'Israel, que eu farei o que estou para fazer, mas he por attenção ao meu santo nome, que vós tendes deshonrado entre as Gentes, para onde fostes.

23 E eu sanctificarei o meu grande nome, que foi manchado entre as Gentes, o qual vós deshonrastes no meio d'ellas: a fim de que as Gentes saibão, que eu sou o Senhor,

diz o Senhor dos exercitos, quando eu tiver sido sanctificado a seus olhos no meio de vós.

24 Porque eu vos tirarei d'entre as Gentes, e vos congregarei de todos os paizes, e vos trarei para a vossa terra.

25 E derramarei sobre vós huma agua pura, e vós sereis purificados de todas as vossas immundicias, e eu vos purificarei de todos os vossos idolos.

26 E dar-vos-hei hum coração novo, e porei hum novo espirito no meio de vós: e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e dar-vos-hei hum coração de carne.

27 E porei o meu espirito no meio de vós: e farei que vós andeis nos meus preceitos, e que guardeis as minhas ordenanças, e que as pratiqueis.

28 E vós habitareis na terra, que eu dei a vossas pais: e vós sereis para mim o meu povo, e eu serei para vós o vosso Deos.

29 E eu vos salvarei de todas as vossas impuridades: e chamarei o trigo, e o multiplicarei, e não trarei fome sobre vós.

30 E multiplicarei o fructo das arvores, e as produções dos campos, para que não tragais mais sobre vós o opprobrio da fome entre as Gentes.

31 E vós vos recordareis dos vossos péssimos caminhos, e dos vossos affectos não bons: e as vossas iniquidades e os vossos crimes vos desagradarão.

32 Não he por amor de vós que eu farei isto, diz o Senhor Deos, tende-o assim entendido: confundi-vos, e envergonhai-vos sobre os excessos da vossa vida, casa d'Israel.

33 Isto diz o Senhor Deos: No dia, em que eu vos tiver purificado de todas as vossas iniquidades, e tiver feito povoar as vossas cidades, e restabelecer os lugares arruinados,

34 E quando a terra deserta, que n'outro tempo estava desolada aos olhos de toda o viandante, for cultivada,

35 Dirão: Esta terra que estava inculta, tornou-se hum como Jardim de delicias: e as cidades que estavam desertas, e abandonadas, e arruinadas, ficarão com toda a segurança fortificadas.

36 E todas as Gentes, que tiverem ficado á roda de vós, saberão que eu o Senhor restabeleci os lugares arruinados, e cultivei os incultos, que eu o Senhor o tenho fallado, e executado.

37 Isto diz o Senhor Deos: Ainda n'isto me acharão favoravel os da casa d'Israel, para que eu lhes faça esta mercê: Eu os multiplicarei como hum rebanho de homens,

38 Como hum rebanho santo, como o rebanho de Jerusalem nas suas festas: assim he que as cidades que estavam desertas, serão cheias de rebanhos de homens, e elles saberão que eu sou o Senhor.